

XVI Encontro das TIC na Educação - A Tecnologia na Aprendizagem do Mundo Real

EXPERIÊNCIA NUMA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

NUM PROJETO EUROPEU DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Intervenientes:

Sérgio Leal

Nível de Ensino: 1.º e 2.º ciclo e ensino secundário

Disciplina/área: Transversal a todas as disciplinas

Contexto de Intervenção: O contexto de intervenção é respeitante à área do empreendedorismo, pretendendo-se desenvolver competências empreendedoras nos alunos através da implementação de desafios empreendedores em sala de aula.

O Programa Youth Start – Entrepreneurial Challenges está desenhado para ser flexível na sua aplicação e tem programas intensivos e extensivos para que seja possível aos professores de todos os tipos de escolas e em diferentes disciplinas utilizarem os módulos Youth Start – Entrepreneurial Challenges com os seus alunos.

O principal grupo-alvo deste projeto são alunos entre os 15 e os 17 anos, através de duas intervenções de larga escala. Por decisão dos Ministérios da Educação dos países participantes, o projeto passou também a atribuir uma maior ênfase do que inicialmente estava previsto ao trabalho com as escolas dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico (alunos dos 8 aos 11 anos).

O projeto pretende estimular a aprendizagem autodirigida através de uma abordagem transversal e interdisciplinar, contrariando aplicações e atividades isoladas.

Para a implementação em sala de aula pelos professores estes devem ter formação prévia ao longo do ano letivo e os destinatários são professores de várias áreas disciplinares de 1.º e 2.º ciclo, bem como professores do ensino secundário.

Esta implementação neste ano letivo 2015/2016 provém da 1.ª fase de implementação de desafios empreendedores em sala de aula de um projeto europeu intitulado Youth Start - Entrepreneurial Challenges e que se trata do maior projeto de Educação e Empreendedorismo europeu até à data.

Em termos objetivos os resultados alcançados foram positivos verificando-se o aumento de motivação e interesse quer de alunos quer de professores, prevendo-se melhorias mais significativas nas próximas fases de implementação. Contudo, o início tardio da formação causou alguns constrangimentos na implementação dos desafios em sala de aula.

Natureza do projeto/atividade: O projeto Youth Start - Entrepreneurial Challenges (UStart), um projeto de três anos (2015-2017), tem como objetivo a criação de um impacto significativo em programas de experiências práticas no ensino obrigatório. Este programa será desenvolvido com a colaboração de entidades públicas de nível ministerial da Áustria, Portugal, Eslovénia e Espanha. Sem me querer alongar na descrição do projeto Ustart, este pretende a criação de um programa inovador, transmissível e escalável, cujo principal resultado será a incorporação da experiência prática de empreendedorismo na escola, criando assim valor para alterações significativas ao nível europeu e dos Estados-Membros.

XVI Encontro das TIC na Educação - A Tecnologia na Aprendizagem do Mundo Real

O programa educativo do Youth Start – Entrepreneurial Challenges foi concebido para estimular a vontade e a capacidade dos jovens participarem em atividades empreendedoras. Acreditamos que através da educação poderemos criar uma cultura de empreendedorismo sustentável, contribuindo para uma mudança de mentalidades ao nível dos alunos, dos encarregados de educação e das comunidades escolares. Através deste projeto, estamos a testar a hipótese de que este programa experiencial irá, por um lado, aumentar a motivação dos alunos participantes para aprenderem e se envolverem nas atividades da escola e, por outro, ajudá-los a desenvolver a sua proatividade, o seu pensamento criativo e a sua capacidade de assumirem riscos, o que lhes permitirá ser cidadãos mais participativos e desenvolverem todo o seu potencial.

Em termos de fases de implementação estão previstas duas fases de implementação em 2015/2016 e 2016/2017, tendo sido já concluída a primeira fase de implementação. No entanto, existe ainda a possibilidade de haver uma terceira fase de implementação em 2017/2018.

Atualmente, o empreendedorismo é um conceito chave na promoção do desenvolvimento de um país. Assim sendo, torna-se necessário incluir esse conceito na educação das futuras gerações que deverão desenvolver capacidades de ação, inovação, criatividade, observação, exploração e transformação. Quanto mais cedo incutirmos estes objetivos na educação precoce das nossas crianças mais hipóteses teremos de formar uma sociedade verdadeiramente empreendedora com capacidade de transformar e de acompanhar a evolução da sociedade.

Ser empreendedor é ser um cidadão ativo num espaço de inovação, e não se trata de trabalhar apenas com projetos e parcerias empresariais e institucionais, mas sim tornar os alunos mais ativos e solidários em todas as esferas da sociedade, numa perspetiva de Educação para a Cidadania. Sendo a escola um espaço privilegiado para a formação de cidadãos faz todo o sentido incluir tais valores, de forma transversal, nas áreas de ensino existentes.

O tema empreendedorismo não é novo no nosso sistema de educação. Em 2006, José Soares Ferreira, Diretor Geral do Central Business, defendia, naquele que seria um documento inicial nesta matéria, o seguinte: “...proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento do espírito empreendedor a uma nova geração de Portugueses, de forma a que se venham a sentir atores principais do seu destino.” (In Guião de Educação para o Empreendedorismo, 2006, DGIDC)

O Projeto Youth Start – Entrepreneurial Challenges introduz uma metodologia de trabalho baseada na aprendizagem experimental, introduzindo a formulação de hipóteses e a reflexão sobre soluções e erros encontrados, encaminhando os alunos para a construção do conhecimento e de capacidades que não têm sido trabalhadas até aqui, de uma forma flexível e transversal ao currículo.

Penso ser este o ponto que distancia este projeto do que já foi feito até aqui relativamente ao conceito de empreendedorismo e educação para a cidadania.

Outro aspeto relevante é o de se tratar de um projeto que engloba diferentes países europeus. Alargar os objetivos da nossa educação ao espaço europeu e poder existir uma partilha de saberes é, não só atribuir um carácter universal ao nosso sistema educativo, mas também proporcionar aos nossos alunos a capacidades de observar e entender a sociedade como um espaço de partilha e de diferenças da qual eles podem fazer parte.

XVI Encontro das TIC na Educação - A Tecnologia na Aprendizagem do Mundo Real

Os desafios apresentados pelo Projeto são adequados aos alunos e à sua faixa etária. São atividades muito flexíveis, podendo ser facilmente trabalhadas de forma transversal ao nosso currículo. Por isto, tratam-se também de ferramentas úteis na prática pedagógica dos docentes.

Um dos aspetos do projeto consiste na realização de formação de professores para posteriormente estes poderem implementar desafios empreendedores em sala de aula. Em Portugal realizou-se uma Oficina de Formação de 2 créditos com 25 horas de trabalho autónomo e 25 horas de trabalho presencial (18h presenciais + 7h síncronas).

Atendendo ao feedback recebido pelos formandos professores a formação de professores no próximo ano letivo será reestruturada para ir ao encontro das necessidades sentidas pelos formandos em termos de organização do ano letivo essencialmente.

Como apoio à realização da formação que decorreu a nível Nacional com 17 turmas de formação esteve a plataforma Office365 (repositório de documentos da formação, fóruns, informações e entrega de tarefas), bem como o Adobe Connect utilizada para as sessões síncronas.

Com a presente comunicação pretendo partilhar as experiências vividas como formador de cinco turmas de formação e como responsável por toda a formação e pela plataforma a nível Nacional atendendo ao feedback obtido por formandos, formadores envolvidos e outras partes interessadas.

Avaliação: O projeto Youth Start – Entrepreneurial Challenges irá utilizar, como desenho de experimentação, a metodologia de ensaio randomizado controlado, o que lhe permitirá controlar plenamente a intervenção educativa e randomizar os alunos envolvidos na experimentação. Todas as escolas participantes irão utilizar os módulos didáticos num determinado momento do projeto, exceto as que integrem exclusivamente o grupo de controlo.

Os questionários utilizados na avaliação do programa foram inicialmente desenvolvidos através do projeto ASTEE, no âmbito do qual foram elaboradas ferramentas de avaliação para medir o impacto de programas educativos. Estas ferramentas foram especificamente concebidas para avaliar a influência que os programas educativos exercem na autoeficácia, nas atitudes, na mentalidade e nas intenções empreendedoras dos seus participantes, bem como na sua intenção futura de trabalhar em áreas profissionais orientadas para a inovação.

Durante este projeto, serão testados os efeitos das versões extensiva e intensiva do programa Youth Start – Entrepreneurial Challenges nas escolas básicas e secundárias de quatro países. Uma vez que é particularmente importante testar diferentes moderadores a fim de informar os decisores políticos da forma mais eficiente, vamos testar os programas em diferentes tipos de escolas (com e sem intervenção), bem como em diferentes níveis de ensino.

Nesta altura ainda não foi possível analisar os dados quantitativos por ter sido concluído muito recentemente a primeira fase de implementação, mas, para além dos questionários aplicados a professores e alunos, foram realizadas entrevistas a professores e iniciado um ciclo de fóruns de liderança para diretores dos agrupamentos de escolas e escolas envolvidas, para orientar o futuro da investigação no projeto e a otimização da implementação do mesmo.

Os únicos dados possíveis de serem partilhados são alguma informação recolhida das entrevistas aos professores e da formação realizada.